

## Nota do Coordenador

Nos finais de 2009, Maria Aurora (1937-2010), editora desta revista, pediu-me que organizasse um número especial dedicado a António Aragão.

Apesar dos muitos compromissos assumidos, dificilmente poderia deixar de corresponder a tão honroso convite: primeiro, agradava-me a ideia de contribuir, através da *Margem*, para manter viva a memória de António Aragão, por gratas recordações que dele guardava e admiração pela sua obra; segundo, porque dizer não à Maria Aurora, naquele contexto, era quase impossível.

Assim, depois de esboçado um primeiro projecto da revista, sempre com a aprovação da sua editora, foram convidados vários colegas e amigos para escreverem sobre António Aragão, de acordo com as suas especialidades, preferências ou motivações.

Não quis o destino que Maria Aurora visse concretizada esta sua *Margem*, apesar de conhecer o número depois de fechado.

Ainda que, como é natural, os estudos aqui reunidos não tenham a pretensão de esgotar a análise sobre tão multifacetada produção literária, historiográfica e artística, estamos certos de que este número da *Margem* permitirá melhor conhecimento da obra de António Aragão, nascido em S. Vicente, Madeira, a 22 de Setembro de 1921 e falecido no Funchal em 11 de Agosto de 2008.

À Família de António Aragão, aos colaboradores deste número, ao Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, dirigido pela pintora Teresa Brazão, ao fotógrafo Rui Camacho e, em especial, a Jorge Valdemar Guerra, expressamos os nossos reconhecidos agradecimentos pelo seu empenho e ajuda na realização desta singela homenagem a um homem das Letras e das Artes que ousou experimentar e inovar nos domínios da Cultura e viu reconhecido o seu trabalho em Portugal e no estrangeiro.

**Nelson Veríssimo**